

# EDITORIAL

---

## ECOLOGIA, SUSTENTABILIDADE E SAÚDE

---

**A**s discussões em torno da saúde e da ecologia sustentável são temáticas centrais em todos os espaços de reflexão da vida do cotidiano. As temáticas em foco devem receber toda a atenção quando da produção do conhecimento nas perspectivas educacionais, acolhendo e integrando as várias áreas de conhecimento, uma vez que se refere ao bem estar do ser humano, tanto em sua forma individual, quanto coletiva. Portanto, essa discussão tem impacto sobre o indivíduo, a coletividade, o bem estar pessoal e coletivo e o jeito de se relacionar com o mundo.

Partindo desses pressupostos, podemos afirmar que a saúde, a ecologia e a sustentabilidade são temáticas que se correlacionam, uma vez que vários aspectos da ecologia e da sustentabilidade visam à promoção do bem estar e da saúde individual ou coletiva. Isso sem falar na busca constante que temos, atualmente, por corpo e mente saudáveis, que, aliados a uma série de fatores do ambiente físico, como organização e estrutura, promovem a qualificação do local em que desenvolvemos as nossas diversas atividades cotidianas.

As reflexões sobre a relação entre a ecologia e a saúde estão perpassadas também pela necessidade de inclusão de um debate crítico, contínuo e mobilizador acerca das questões ambientais na formação da maneira de entender e interagir e se relacionar com o Outro e o Planeta de uma forma integral. A perspectiva de discutir os princípios ecológicos numa perspectiva interdisciplinar em diferentes áreas do saber desafia-nos a pensar um ser humano que reflita em sua essencialidade, numa relação intrínseca consigo mesmo, com outro e a com a natureza.

O segundo desafio dessa relação é pensar e refletir que os conceitos de ecologia e meio ambiente são relativamente novos no discurso ambiental e representam as prática sócioespaciais manifestadas em diferentes tempos, espaços e culturas. Eles são construídos pela ação humana, sendo, portanto, um processo histórico, que pode ser pensado, repensado, criado e recriado, tendo em vista a responsabilidade presente e futura com a existência, as condições e a qualidade de vida dos indivíduos, da sociedade e de toda a as formas de vida no Planeta.

É nesse contexto e a partir dessas considerações que a Revista Fragmentos de Cultura, neste seu segundo número de 2016, se debruça sobre a apresentação temática Eco-

logia, Sustentabilidade e Saúde, a fim de contribuir com a discussão acadêmica e reflexiva que vai além de um eixo temático, mas preocupa-se com a qualidade de vida social, do ser humano em seus mais diferentes aspectos.

Valorizando estas temáticas, este dossiê contempla artigos que tratam de assuntos diversos, mas interrelacionados ou interdependentes:

O primeiro artigo “Perfil Epidemiológico dos Casos de Suicídio registrados no Instituto Médico Legal de Goiânia (2005 a 2013)” refere-se ao delineamento do perfil do suicida submetido à necropsia no Instituto Médico Legal de Goiânia/GO, no período de 2005 a 2013, identificando os grupos sociais que merecem maior atenção em saúde pública voltada para este agravo. Este estudo aponta para resultados que indicam que o ambiente está relacionado às estratégias de suicídio.

Os autores, no artigo “Qualidade de vida e estresse: revistas *Você s/a*, *Você R.H.* e *Pequenas Empresas e Grandes Negócios*”, trazem uma análise sobre a qualidade de vida no trabalho-QVT, estresse/saúde, comparando a quantidade de artigos e como os temas são enfatizados. Este estudo aponta o quanto estas temáticas estão sendo foco de preocupação da sociedade.

Em seguida, no artigo “Análise do Comportamento e o Fenômeno Emocional”, as autoras abordam o fenômeno emocional com base na ciência analítica do comportamento. Assim, sugerem que o progresso na compreensão científica da emoção é dificultado pelos desacordos nos diferentes estudos que trataram do assunto, destacando o condicionamento de medo.

No estudo “Clínica Psicodinâmica do Trabalho: análise das vivências de colaboradores da limpeza”, os autores analisam as vivências de prazer e sofrimento no ambiente de trabalho conforme proposta da clínica Psicodinâmica do Trabalho. Neste estudo, é indicado que o sofrimento advém da sobrecarga de trabalho e que o grupo utiliza a reflexão-ação como meio para enfrentar o sofrimento.

Os autores do artigo “Modificação de Déficits-Excessos nas Respostas Afetivo-Sociais: intervenção necessária à competência social” identificam, a partir de procedimentos da Análise do Comportamento, déficits e excessos comportamentais nas relações sociais-afetivas-acadêmicas.

Seguindo na linha interdisciplinar da *Fragments de Cultura*, são apresentados textos que procuram discutir a religiosidade e sua interação com as questões ambientais.

No artigo “*Jardim de Allah*: reflexões antropológicas do discurso ambiental” são discutidas as relações entre a ecologia política e a perspectiva islâmica do cuidado com o meio-ambiente.

O autor do artigo intitulado “Das Relações entre a Cultura Popular e as Benzedeadas” trazem a reflexão sobre a figura das benzedeadas dentro dos contextos nos quais esta prática encontra-se enraizada, perguntando pelo papel das benzedeadas e como elas são vistas pela cultura e religiosidade.

O artigo “Jovens de Terreiro e os Saberes da Mata nas Rodas de Conversas: os sentidos que as jovens atribuem às ervas” aborda a discussão sobre a percepção da natureza, em particular das ervas cultivadas e cultuadas em práticas religiosas de matriz africana. Apresentar uma discussão acerca da relação existente entre as práticas ritualísticas de cura com a natureza e os valores que os jovens de terreiros expressam ao lidarem com os ensinamentos de sua religião.

Entender a saúde com elementos e referenciais de tradições de matriz africana, com seus componentes teológicos e filosóficos, também é objetivo do artigo “Saúde e Doenças na Religião de Matrizes Africanas”. Acolhimento, interpretação da doença, restabelecimento da saúde e cuidado do corpo são algumas ênfases nos processos de empoderamento e de garantia dos direitos da saúde para populações de terreiros.

Outro tipo de discussão sobre as questões ambientais está presente no artigo “Meio Ambiente do Trabalho Equilibrado: qualidade de rentabilidade”. Ele discute sobre a qualidade do local de trabalho das pessoas e a relação com a sua saúde, mostrando que o desequilíbrio do espaço físico afeta as condições de produtividade, interferindo na rentabilidade do empregador.

O artigo “Diretrizes para a Elaboração de Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Indústria de Pré-moldado em Concreto” objetiva avaliar, a partir da análise de uma unidade de uma empresa de pré-moldados em concreto do Estado de Goiás, as práticas de gerenciamento de resíduos aplicadas e, por intermédio de uma metodologia de produção mais limpa, identificar as oportunidades de otimização dos rejeitos gerados.

Fechando esta sub-sessão temática, o artigo “Gerenciamento Sustentável dos Resíduos da Construção Civil e Demolição” expõe a problemática gerada pelos resíduos da construção civil e as possibilidades de redução, reciclagem e reuso destes materiais e sua correta destinação final.

Além de seu dossiê temático, esta *Fragments de Cultura* traz ainda três artigos avulsos, intitulados: “Estudo Dirigido como Estratégia de Ensino Aplicado em uma Turma de Pós-Graduação *stricto sensu* do Programa de Mestrado Profissional”, “Repensando a Antropologia: E. Leach e as teorias de parentesco” e “Escola de Formação da Juventude: diversidade, protagonismo, trajetória, transformação e percurso de paz”.

Três resenhas fecham este número: “Imersões em Psicodinâmica do Trabalho na Gestão, Arte e Docência”, “Teologia Feminista e de Gênero na Faculdade EST: a construção de uma área do conhecimento” e “O Diálogo que Transforma”, as quais visam complementar as reflexões sobre a vida humana e cotidiana nas suas múltiplas relações.

Esperamos que vocês apreciem este número da Revista *Fragments de Cultura*, preparado com muito esmero e carinho.

Desejamos uma boa leitura!

Nicali Bleyer Ferreira dos Santos  
Ivone Félix de Sousa  
Ivoni Richter Reimer  
Clóvis Ecco  
Organizador(as) deste número